

OS FÓRUMS ENQUANTO GÊNEROS DIGITAIS – FERRAMENTAS QUE CONTRIBUEM NO PROCESSO DE INTERAÇÃO NO AVA

Sara Ingrid Borba- UFAL

saraingridb@gmail.com

Rose Madalena Pereira da Silva- UFAL

rosemadalenag11@gmail.com

RESUMO

As novas práticas de linguagem surgidas no contexto cultural atual baseada no novo modelo de informação e comunicação passam a ser usadas também nos ambientes virtuais de aprendizagem, chamadas de gêneros digitais ou e - gêneros representam as ferramentas utilizadas nos cursos online como atividades para a formação dos sujeitos. Neste contexto temos como objetivo discutir e analisar o uso do fórum como uma das ferramentas consideradas como um dos gêneros digitais. Tomamos como âmbito da pesquisa, o curso de extensão intitulado: Aperfeiçoamento Docente em EAD para o Exercício da Tutoria, organizado pelo CIED/UAB/UFAL, a abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, foi o estudo de caso, em que não pretende elucidar questões, mas apresentar inquietações surgidas no curso, que nos mostrou o fórum como ferramenta mais utilizada pelos docentes.

Palavras-chave: Gêneros digitais; Fórum; Interação

Introdução

A evolução das tecnologias provocou transformações em todo o contexto social econômico e político, influenciando o surgimento de novas formas de pensar e agir, conseqüentemente surgiram outras necessidades a partir das novas relações culturais baseadas nas tecnologias da informação e comunicação, exigindo maior dinamicidade na maneira de gerir este novo mundo, já disseminado pela internet a qual gerou transformações inevitáveis na maneira de como lidar com a leitura e escrita e suas normas gráficas além de uso de imagem e som auxiliando a comunicação entre as pessoas.

O modelo tradicional de ler e escrever, ainda em uso, passa a conviver com outras possibilidades surgidas com este novo mundo tecnológico, e são aqui, apontadas como gêneros digitais e Conforme afirma Marcuschi (2002, p.13)

Os gêneros emergentes nessa nova tecnologia digital são relativamente variados, mas a maioria deles tem similaridades em outros ambientes, tanto na oralidade como na escrita. Muitos desses gêneros digitais são evoluções de outros já existentes nos suportes impressos (papel), ou em vídeos (ex.:vídeos, fotografias). Porém essa tecnologia comunicativa verdadeiramente gerou novos gêneros, como por exemplo: os chats e os fóruns.

Neste sentido, é necessário o desenvolvimento de potencialidades exploratórias, interativas capazes de ampliar as competências discursivas dos sujeitos através do processo de letramento digital, capacitando-os para o uso adequado das ferramentas midiáticas, sabendo-se que as novas produções de linguagens surgidas com a internet abrem possibilidades de comunicação que vão sendo absorvidas pela nossa cultura. A este respeito Xavier (2004, p.06) nos afirma que:

A internet é essencialmente um espaço de produção de linguagem e a forma de linguagem hoje que predomina nas páginas digitais da internet ainda é a linguagem verbal na modalidade escrita da língua. Por ter nascido e ser moldada pela cultura escrita e sob a tradição do livro, que goza do prestígio de ser um símbolo de cultura e erudição, é natural que ainda predomine nas páginas digitais a palavra escrita, o verbo, em detrimento da imagem e da sonoridade.

Este novo contexto social permeado pelas tecnologias da informação e comunicação cria novas formas de comunicar e informar exigindo novas aprendizagens, através de outros recursos e ferramentas de utilização para a leitura e a escrita em um mundo digital, impulsionado pela internet. Desta forma, a educação a distância, (especificamente ensino *online*), torna-se um potencial no sentido de atender esta realidade em que os sujeitos precisam superar o tempo e o espaço e ainda trabalhar de forma colaborativa, mediada pela interação e comunicação, fatores intrínsecos na educação a distância. Assim é fundamental compreender o processo de leitura e escrita sob nova perspectiva “de forma que essas possam ser um instrumento interativo de escrita-leitura, bem como um instrumento de atitude exploratória que favoreça o desenvolvimento e a ampliação da competência discursiva dos alunos.” MAGNABOSCO (2009, p.09). O letramento digital então, passa a ser uma realidade

no contexto educacional, capacitando professores e alunos para o uso eficiente destas ferramentas para garantir a sua inserção nessa nova realidade virtual.

1- Gêneros digitais

A partir do estudo do tema percebe-se a importância em definir gêneros digitais para a feitura do texto nesta pesquisa, e como melhor encaminhamento, partimos da compreensão de gêneros textuais, justificando-se pelo entendimento de que enquanto gêneros encontram-se num mesmo sentido, embora em contextos diversos de um mesmo contexto histórico - cultural.

Ressalta-se a contribuição de MARCUSHI (2004, p.16) quando afirma que “os gêneros textuais são formas sociais de organização e expressões típicas da vida cultural. Contudo os gêneros não são categorias taxionômicas para identificar as realidades estanques”. Neste sentido a visão deste teórico nos aproxima da visão marxista de que somos sujeitos históricos, inseridos num processo de constante formação, portanto seres inconclusos e passíveis do processo histórico que vivemos.

Esta afirmação, de que os gêneros textuais são formas sociais de organização e expressões típicas da vida cultural, nos aproxima da concepção a qual, acredita-se, seja a visão que mais se adequa a uma visão crítica e construtiva da realidade humana e, conseqüentemente tem as construções humanas como resultantes das novas formas de comunicação e informação das quais não se pode ignorar, pois fazem parte de nossa cotidianidade. Afirmamos isto, tomando como base a introdução das novas tecnologias, da internet influenciando as novas condutas dos fazeres diários, principalmente na informação e comunicação, fomentando nas práticas pedagógicas, uma postura dos professores na utilização dos novos recursos como apoio metodológico no enriquecimento da leitura e escrita.

A tela, como novo espaço de escrita, traz significativas mudanças nas formas de interação entre escritor e leitor, entre escritor e texto, entre leitor e texto e, até mesmo, mais amplamente, entre o ser humano e o conhecimento. [...] A hipótese é de que essas mudanças tenham conseqüências sociais, cognitivas e discursivas, e estejam, assim, configurando um *letramento digital*, isto é, um certo *estado* ou *condição* que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e de escrita na tela, diferente

do *estado* ou *condição* – do letramento – dos que exercem práticas de leitura e de escrita no papel. (SOARES, 2002, p. 146).

Os novos suportes de comunicação e os ambientes virtuais de aprendizagem estão redimensionando as práticas de linguagem na cibercultura. Os gêneros digitais ou e-gêneros orientam a comunicação online e influenciam as interações síncronas e assíncronas no contexto da educação a distância. Pretende-se discutir os gêneros digitais recorrentes na educação a distância, considerando as características do ambiente virtual moodle neste sentido nos voltamos ao fórum como um dos gêneros digitais promotores de aprendizagem.

1.2 Fórum como gênero digital

O fórum é reconhecido como uma importante ferramenta no processo de interação no AVA, também possibilita a ampliação da linguagem discursiva no ambiente e, Segundo Freitas (2009) diz respeito a uma interface denominada de “Espaço assíncrono de atividades discursivas e colaborativas Interface híbrida, bidirecional, polifônica, aberta ao diálogo, à co-participação e à interatividade.” Esta ferramenta também é uma das mais usadas nas propostas de atividades em educação online, mesmo que nem sempre se verifique a sua adequada funcionalidade. Ainda Segundo Santos (In: SILVA, 2006, p.229), os fóruns permitem o registro e a comunicação coletiva por meio da tecnologia. Ainda conforme Santos (In: SILVA, 2006, p.229), nos fóruns, “emissão e recepção se imbricam e se confundem permitindo que a mensagem circulada seja comentada por todos os sujeitos do processo de comunicação”, o que em nosso entendimento pode segundo Xavier (2004, p. 06) “além de provocarem a participação escrita de seus usuários, desenvolve o senso crítico, a capacidade de argumentação e sínteses diante do acesso a opiniões divergentes entre si”.

Os fóruns permitem ainda o enriquecimento de contribuições, pois permitem que os participantes anexem arquivos, nos formatos Word, PowerPoint, jpg, Excel, entre outros, o que certamente pode facilitar trocas de experiências, conhecimentos e a interação entre os sujeitos. Os fóruns podem ter as seguintes características:

Discussão simples - é um único tópico em uma única página. Normalmente é usado para organizar discussões breves com foco em um tema preciso.

Fórum geral - é um fórum aberto, onde todos os participantes podem iniciar um novo tópico de discussão quando quiserem.

Cada usuário inicia apenas UM NOVO tópico - cada participante pode abrir apenas um novo tópico de discussão, mas todos podem responder livremente as mensagens, sem limites de quantidades. Este formato é usado, por exemplo, nas atividades em que cada participante apresenta um tema a ser discutido e atua como moderador da discussão deste tema.

Fórum Perguntas e Respostas - neste fórum um estudante pode ler as mensagens de outros somente após a publicação de sua mensagem. Depois disto pode também responder às mensagens do grupo. Isto permite que a primeira mensagem de cada estudante seja original e independente.

Neste sentido destacamos as diferentes formas de uso de ferramentas de Informação e Comunicação em nosso dia a dia que eclodiram com o uso da internet e foram absorvidas como uso comum pela maioria da população. Os e-mails, chats, blogs, microblogs, fóruns de discussão, wikis entre outros, tornam-se gêneros comuns utilizados pelos novos usuários: os internautas, sujeitos que se adaptaram com muita facilidade e as utilizam em suas atividades cotidianas, sejam no trabalho, formação e na vida pessoal.

O fórum e suas variadas possibilidades enriquecem o ambiente de aprendizagem virtual, compondo um dos gêneros digitais mais usados pelos docentes, em alguns casos até excessivamente, portanto precisa ser melhor entendido na sua funcionalidade e uso adequado, bem como a exploração de suas ricas possibilidades.

Este é um gênero emergente que poderia ser bastante explorado *na e pela* escola. Os professores de língua portuguesa poderiam utilizar este gênero digital para dinamizar suas aulas de produção textual. A mudança de ambiente, da sala de aula para o laboratório de informática, e a descoberta das características e potencialidades de desenvolvimento retórico-argumentativo poderiam tornar a aula de português mais empolgante e atraente. A participação constante dos alunos em *FE* tende a ampliar sua capacidade de argumentar sobre temas diversos, levando-os a aprender a refletir dialeticamente sobre as diversas opiniões e construir sua própria síntese sobre as questões em discussão. [...] Desta forma, os *FE* são megaferramenta para desenvolver nos aprendizes a necessária habilidade de construir pontos de vista e defendê-los convincentemente. (XAVIER; SANTOS, 2005, p. 37-38).

Podemos observar que o processo de interação está intimamente associado a escolha didático pedagógica que o professor faz no encaminhamento da disciplina, bem como as ferramentas adequadas para favorecer a construção de conhecimento. Neste sentido possibilitando, através das ferramentas tecnológicas, a superação da distância da questão do tempo e do espaço, e que os participantes possam agir como protagonistas e sujeitos ativos de seu próprio processo de aprendizagem.

3 Gêneros digitais e interação

A Interação está relacionada a ideia de que mais de um sujeito está envolvido no processo, nesse sentido afirmamos que a docência é uma ação que, especificamente humana, necessita de interação, trocas, mediações. Pode-se afirmar que as interações acontecem entre pessoas e sujeitos; sujeitos e objetos “em reciprocidade e contextualizados” (Freire, 1996) para a construção de aprendizagens que podem resultar na construção de estruturas cognitivas, levando em conta a aprendizagem sob as circunstâncias socioculturais, baseadas em suas experiências cotidianas. Para Dewey (1997), “toda experiência humana é essencialmente social: envolve contato [relações intersubjetivas] e comunicação [mediada por linguagens]” (p. 38).

A educação online então, não acontece isolada, é, pois mediada pelas ações interativas e no contexto da Educação a Distância (EAD) não está associada necessariamente a interação face a face, considerada por Thompson (1998) como interação tradicional. Segundo ele,

Na interação face a face os indivíduos relacionam-se na aproximação e no intercâmbio de formas simbólicas em um ambiente físico compartilhado. Quanto as tradições orais. (...) o desenvolvimento dos meios de comunicação, veio oferecer novas formas de ação e novos tipos de relacionamentos sociais. A interação pode dissociar-se do ambiente físico, estendendo-se no espaço e proporcionando uma ação a distância. (PRIMO, 1999, p. 16-18)

A docência em EAD dispensa a presença física dos sujeitos no mesmo espaço tempo, quando assíncrona, necessita de um elemento desencadeador que é o dialogo aspecto indispensável de qualquer modalidade do processo de ensino aprendizagem e que também ocorre na EAD através das várias possibilidades de comunicação e interação. As

possibilidades interativas incorporam-se no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) dispõem de possibilidades para que aja tanto a interação quanto a comunicação. Outro elemento indispensável é o professor e o tutor como mediador da aprendizagem, agindo para que a interação possa acontecer através da co-autoria e a colaboração aconteçam com vias a construção de processos de aprendizagens.

3. Análise

Dentre estes campos da vida dos sujeitos nos deteremos a tratar do uso do gênero digital no processo de formação docente, o qual nos interessa explicitar a ferramenta mais utilizada, suas potencialidades e como são utilizadas nas disciplinas de um curso de extensão. Na atuação enquanto alunas do curso, veio uma inquietação referente ao fórum, a ferramenta mais utilizada no curso para a realização das atividades, todas as disciplinas o usaram em seu desenho didático ao menos uma vez. Neste sentido nos perguntamos: qual a forma que o fórum foi utilizado neste curso e se corresponde a suas reais funções?

Para a análise da utilização do fórum como recurso digital capaz de promover a aprendizagem, a reflexão, e a criticidade através da produção discursiva, tomamos como espaço de pesquisa o curso de extensão realizado no primeiro semestre de 2014, intitulado: Aperfeiçoamento Docente em EAD para o Exercício da Tutoria, organizado pelo CIED/UAB/UFAL de forma que viesse favorecer o aperfeiçoamento das habilidades e competências do professor tutor. Composto por cinco disciplinas, o curso transcorreu com a participação de um professor e um tutor online para cada uma.

Acreditamos que a iniciativa da realização deste curso é muito válida visto que, há uma crescente demanda de tutores para atender aos cursos em educação online que surgem cada dia mais no sentido de atender a demanda de formação urgente para esta nova realidade social e econômica. E acrescentamos que seria também importante uma formação para os docentes que atuam em educação *online*.

A primeira disciplina chamada: “Ferramentas, Recursos e Mídias para a EAD”, apresentou-se com uma proposta bastante dinâmica, composta por um rol de atividades capazes de promover aprendizagens significativas ao profissional da tutoria, oferecendo além

de recursos midiáticos como vídeos comunicativos, informativos e educativos, foi possível perceber o uso de chat e wiki como ferramentas a mais no processo .

Observamos que para cada atividade proposta o docente lançou mão de um gênero digital na tentativa de alcançar o objetivo proposto na disciplina, neste nos interessa ressaltar o uso do fórum diante das propostas de atividades.

Na primeira disciplina percebe-se o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) organizado com um desenho didático favorável ao funcionamento do AVA enquanto espaço de aprendizagem e construção do conhecimento envolvendo de fato, as tecnologias, pois é possível encontrar disciplinas que usam este espaço apenas como local de postagem de atividade. Pode-se dizer que este foi realmente um espaço de construção tendo como aspecto significativo a clareza das informações, organização das atividades de forma agradável tornando fácil o manuseio das interfaces, os vídeos postados com explicações feitas pelo professor da disciplina ajudavam a desenvolver as atividades, tornando o ambiente virtual, bem planejado e auto-explicativo, promovendo a autonomia do aluno EAD. Ver tabela 01.

A segunda disciplina utilizou-se apenas de um fórum, mas através de sua proposta foi possível perceber a promoção da interação entre os sujeitos participantes, podendo assim melhor aproximar-se da real função deste enquanto ferramenta e enquanto gênero digital discursivo. Notadamente, vê-se a ausência de demais recursos que poderiam ampliar e qualificar a construção do conhecimento do grupo na disciplina.

A terceira disciplina apresenta o fórum geral e mais dois fóruns de atividades com propostas de debates assíncronos, característica do fórum, que serão coordenados com as intervenções dos docentes tutores. Não ampliando, mas também não fugindo das possibilidades do fórum.

Na quarta disciplina afirmamos que as ferramentas utilizadas não promoveram de forma efetiva a interação da aprendizagem, pois a proposta de utilização destas ferramentas não foi suficiente para o fortalecimento da interação e acabaram por reproduzir um modelo tradicional de ensino quando solicita apenas a elaboração de resumos e construção de textos como atividade para a postagem de tarefa no espaço fórum. Assim percebe-se que a interação não foi promovida e apenas utilizou o AVA como repositório de tarefas em que cada um dos cursistas realizou sua atividade e postou no ambiente.

Neste sentido destacamos a importância do professor conhecer as ferramentas e se beneficiar delas através de um desenho didático consciente, pois verificamos o uso destes, mas desassociado da proposta de interação. Destacamos na tabela a seguir, a propostas de fórum utilizadas nas disciplinas para melhor visualização da problemática em questão.

Tabela 1- Indicativo de uso da interface fórum nas disciplinas

DISCIPLINA	INTERFACES UTILIZADAS.	PROPOSTA DE ATIVIDADE
FERRAMENTAS, RECURSOS E MÍDIAS PARA EAD	1-Fórum	O cursista deve discutir colaborativamente, junto ao tutor e seus pares, sobre as potencialidades das TIC e dos AVA e de maneira específica o Moodle. Deverá tomar por base o texto e o vídeo sugeridos.
DOCÊNCIA E TUTORIA	1- Fórum	1- Olá, Estimados alunos! Após leitura e reflexão do texto de Luciene Penteado e Daniel Mill, " <u>A Prática Pedagógica na Educação a Distância e as Transformações na Docência</u> " discutam sobre o perfil do docente na EAD e quais competências ele precisa desenvolver para atuar na EAD.
RELAÇÕES INTERPESSOAIS, COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO NO AVA.	1- Fórum 2- Fórum 3- Fórum de atividade reavaliativa	<p>1- Prezado(a) tutor(a) cursista, Utilize o FÓRUM GERAL como um instrumento de comunicação para soluções de dúvidas, apresentações de propostas ou comentários referente a disciplina Relações interpessoais, comunicação e interação no AVA.</p> <p>Prezado(a) tutor(a) cursista, Após a leitura do <u>texto 1</u>, participe do debate assíncrono no fórum da sua turma.</p> <p>Neste espaço de discussão serão pertinentes reflexões em torno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Das concepções de Educação a Distância (EAD) que as autoras enfatizam no texto; • As relações comunicativas favorecidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na EAD; • Os princípios sociointeracionistas em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA); • As novas relações entre os participantes de cursos online para a promoção da aprendizagem; • A contribuição dos estudos de Vygotsky na atuação do docente tutor. <p>As discussões nos fóruns acontecerão do dia 05 a 11 de maio de 2014. Boa discussão!!!</p> <p>3- Após a leitura do <u>1º texto</u>, participe de um debate assíncrono no FÓRUM . Neste espaço de discussão serão pertinentes reflexões em torno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Das concepções de Educação a Distância (EAD) que as autoras enfatizam no texto; • As relações comunicacionais favorecidas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na EAD; • Os princípios sociointeracionistas em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA); • As novas relações entre os participantes de cursos online para a

		<p>promoção da aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A contribuição dos estudos de Vygotsky na atuação do docente tutor. <p>Tema: A promoção da aprendizagem colaborativa por meio da interatividade em ambientes virtuais de aprendizagem.</p> <p>Prazo final: 25/05/2014.</p>
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	<p>1- Fórum de avaliação diagnóstica</p> <p>2- Fórum</p>	<p>1-Este Fórum é para vocês colocarem seus conhecimentos prévios acerca da Avaliação da Aprendizagem. Como vocês acreditam que deve ser a avaliação em AVA? Fiquem a vontade para se colocar e também para comentar o ponto de vista de seus colegas de curso.</p> <p>2- Vamos utilizar esse espaço para discutir sobre o texto <u>PERCURSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM AMBIENTES DE FORMAÇÃO ONLINE</u>, verificando os indicadores, seus conceitos e suas relações com os objetivos estabelecidos nos quadros.</p> <p>Aguardo as contribuições!</p>
PESQUISA EM EDUCAÇÃO	<p>1- Fórum</p> <p>2- Fórum</p>	<p>1- Organização das Duplas de Trabalho e Logística de Acompanhamento”</p> <p>“Tinha fome e sede de originalidade. A vida comum parecia-lhe uma cópia eterna.” (Machado de Assis)</p> <p>2- Olá Caros Cursistas,</p> <p>Este fórum acontece para organizarmos a turma a fim de dar o pontapé inicial na elaboração do Artigo Acadêmico e para que, paralelo a isso, também possamos articular com o tutor o devido acompanhamento na atividade. Sendo em dupla ou individual, tratem sempre com seu tutor para que ele possa lhes dar o devido suporte. Lembrem-se que as demais atividades só poderão ser realizadas após a escolha das duplas de trabalho.</p> <p>Mãos à obra!</p> <p>2- Prezados Cursistas,</p> <p>Esta atividade obrigatória prevê a leitura dos textos base disponibilizados na página inicial do ambiente da disciplina e requer que a partir dos mesmos, possamos interagir versando sobre o Gênero Textual Artigo, suas características e funções; trazendo à tona também suas experiências e expectativas a cerca do tema. Sua pontuação valerá de 0,0 (zero) a 1,0 (um ponto), conforme participação.</p> <p>Não deixem de interagir!</p>

Tabela elaborada a partir de dados da pesquisa - 2014

Podemos observar que o uso do fórum enquanto processo de interação não está intimamente associado à escolha didático pedagógica que o professor faz no encaminhamento da disciplina, bem como as ferramentas adequadas para favorecer a construção de conhecimento. Neste sentido possibilita-se, através das ferramentas tecnológicas, a superação

da distância da questão do tempo e do espaço, e que os participantes possam agir como protagonistas e sujeitos ativos de seu próprio processo de aprendizagem.

Dentre as várias ferramentas utilizadas percebemos que a mais comum é o fórum e ela aparece em todas as disciplinas do curso, no entanto, precisamos fortalecer melhor nossa fundamentação a cerca das possibilidades de aprendizagem das ferramentas que o ambiente virtual possui.

Conclusão

Ressaltamos por fim a necessidade de um maior aprofundamento nos conhecimentos a cerca das possibilidades didático pedagógicas do AVA, pelos docentes conteudistas e especialistas, os quais selecionam as ferramentas a serem utilizadas, para que estas possam contribuir de forma significativa ao processo de desenvolvimento da aprendizagem, mantendo-se distante da reprodução do modelo tradicional de ensino. Neste sentido só restamos a intenção de intensificar nossas pesquisas sobre este estudo na tentativa de ampliar a discussão sobre a importância da interação enquanto princípio de promoção da aprendizagem em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Referências

DEWEY, J. *Experience & Education*. New York: Touchstone, 1997.

FREITAS, M^a Auxiliadora S. **Avaliação da Aprendizagem em ambientes de formação online: aportes para uma abordagem hermenêutica**. Tese (doutorado). UFBA: Faculdade de Educação, Salvador, 2009.

MAGNABOSCO, G. G. **Hipertexto e gêneros digitais: modificações no ler e escrever?** In: *Conjectura*, v. 4, n. 2, Caxias do Sul, ago. 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

PRIMO, Alex. **Interação mútua e interação reativa: uma proposta de estudo XXI**. Congresso da Intercom. Recife – PE, set. 1988.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento digital**. *Educação e Sociedade*. Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 12 fev. 2009.

THOMPSON, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998. 261 p.

UAB CAPES - Características dos fóruns
<http://uab.capes.gov.br/atuab/help.php?module=forum&file=forumtype.html> acessado em: 12 de julho de 2014

XAVIER, Antonio C. S. **Reflexões em torno da escrita nos novos gêneros digitais da internet**. WWW.ufpe.br/nehete/artigos acessado em 01 de outubro de 2014.

_____; SANTOS, Carmi Ferraz. E-Forum na Internet: um Gênero Digital. In: ARAUJO, Júlio César; BIASI-RODRIGUES, Bernadete (Orgs.). **Interação na Internet: Novas formas de usar a linguagem**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.